

## **DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

O curso de pós-graduação em Direito Penal e Processual Penal pretende proporcionar ao participante a compreensão do direito penal e processual como aquele que regula as atividades dos órgãos jurisdicionais, que são órgãos do Estado, com a finalidade de administrar a justiça, isto é, de atuar a lei, assegurando os interesses dos respectivos titulares, quando tutelados pelo direito. Resguardadora da ordem jurídica, e, portanto, da paz social, a função jurisdicional, do mesmo modo que a função legislativa e administrativa, se disciplinam por normas de direito público. Isto porque, o direito penal trata do crime em seus aspectos gerais e específicos, disciplina a aplicação da pena, assim como informa sobre os elementos, o espaço e o momento de efetivação do delito.

#### **OBJETIVO**

Promover a capacitação de bacharéis e profissionais em áreas que se relacionem diretamente ao exercício de funções ou atividades ligadas ao Direito Penal e Processual Penal, com o objetivo de desenvolvimento da ciência jurídica e interação com a sociedade, bem como, desenvolver habilidades para a resolução dos problemas do cotidiano na área do Direito Penal, considerando os aspectos constitucionais e infraconstitucionais da legislação penal e processual penal, propiciando sólidos conhecimentos conceituais e práticos nessa área do Direito, buscando a formação, a atualização e o aperfeiçoamento de profissionais para atuação nessa área.

#### **METODOLOGIA**

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

| <b>Código</b> | <b>Disciplina</b>                               | <b>Carga Horária</b> |
|---------------|---|----------------------|
| 5304          | Direitos Humanos, Multiculturalismo e Cidadania | 80                   |

#### **APRESENTAÇÃO**

Direitos humanos, multiculturalismo e cidadania. Evolução, internacionalização e consolidação dos direitos humanos. Interculturalidade e tolerância. Os direitos humanos e a igualdade de gênero, raça e etnia. Liberdade religiosa, laicidade e a tolerância. Direito das minorias, inclusão e não discriminação. Direitos humanos e participação política. Sistemas de proteção aos direitos humanos nacional e internacional.

## **OBJETIVO GERAL**

Este conteúdo visa proporcionar aos estudantes um entendimento aprofundado sobre os direitos humanos, multiculturalismo e cidadania, incluindo sua evolução histórica, internacionalização e consolidação.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Definir os conceitos fundamentais relacionados com os direitos humanos, multiculturalismo e cidadania.
- Compreender a história dos Direitos Humanos, assim como sua evolução, internacionalização e consolidação.
- Discernir sobre o papel do multiculturalismo na promoção e proteção dos direitos humanos, enfatizando a importância da valorização da diversidade cultural e identitária na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.
- Entender o que é cidadania e os desafios enfrentados para a construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva, com ênfase nas questões relacionadas à garantia dos direitos civis, políticos e sociais.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – FUNDAMENTOS DOS DIREITOS HUMANOS, MULTICULTURALISMO E CIDADANIA**

CONCEITOS DE DIREITOS HUMANOS, MULTICULTURALISMO E CIDADANIA

HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS

MULTICULTURALISMO E DIREITOS HUMANOS

CIDADANIA E OS DESAFIOS PARA UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA E

INCLUSIVA

### **UNIDADE II – DIREITOS HUMANOS E MULTICULTURALISMO**

DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE CULTURAL

DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE

DIREITOS HUMANOS E LIBERDADE RELIGIOSA

DIREITOS HUMANOS E DIREITOS DAS MINORIAS

### **UNIDADE III – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E DIREITOS HUMANOS

DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO

DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO

DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA PÚBLICA

### **UNIDADE IV – PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS**

SISTEMAS DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

MECANISMOS DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

DIREITOS HUMANOS E AS EMPRESAS

DESAFIOS E TENDÊNCIAS DOS DIREITOS HUMANOS, MULTICULTURALISMO E

CIDADANIA

### **REFERÊNCIA BÁSICA**

MATOS, Débora Pinto Pinheiro de. Direitos humanos, multiculturalismo e cidadania. Recife: Telesapiens, 2023

O BIANCO, Vittorio L. O.; OKADA, Massaru C.; DA SILVA, Debora L. Educação em Direitos Humanos. Recife: TeleSapiens, 2020

DE MELO, Milena B. Direito Constitucional. Recife: TeleSapiens, 2020.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

DUARTE, Iria H. Q. Fundamentos da Educação. Recife: TeleSapiens, 2020.

LIBLIK, Carmem S. da F. K. Filosofia da Educação. Recife: TeleSapiens, 2020.

PIQUEIRA, Mauricio T. Aspectos Socioantropológicos. Recife: TeleSapiens, 2020.

### **PERIÓDICOS**

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. Introdução à EAD. Recife: Telesapiens, 2022

DUTRA, Tuliane Fernandes. Educação Inclusiva. Recife: Telesapiens, 2021

|    |                           |    |
|----|---------------------------|----|
| 74 | <b>Ética Profissional</b> | 30 |
|----|---------------------------|----|

### **APRESENTAÇÃO**

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

### **OBJETIVO GERAL**

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA?  
A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A  
EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO  
FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA  
COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS:  
ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA  
EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE  
ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

## REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999.  
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

## PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

|      |                  |    |
|------|------------------|----|
| 4839 | Introdução à Ead | 80 |
|------|------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO  
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

### UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

## REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

## **APRESENTAÇÃO**

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. \_\_\_\_\_. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

## **PERIÓDICOS**

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

## APRESENTAÇÃO

Noções básicas quanto à Segurança Pública. Segurança Pública e Direitos Humanos. segurança pública na Constituição Federal de 1988. Órgãos de segurança pública. Definições importantes quanto à segurança pública. Retrospectiva histórica do Brasil. Crimes patrimoniais. Homicídios. Tráfico. Milícias. Crimes de ódio contra minorias. Crimes de colarinho branco. Sistema prisional e reincidência. Identificação, análise, aplicação e monitoramento de políticas de segurança pública adequadas. Bons exemplos de políticas de segurança pública. Perspectivas para o futuro das políticas de segurança pública.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa preparar o gestor público e os técnicos da área de segurança pública quanto ao planejamento, aplicação e monitoramento de ações práticas e políticas públicas de segurança para a sociedade.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar a real importância dos Direitos Humanos e entender em que sentido a segurança pública pode ser considerada um deles.
- Analisar como a desigualdade social é estruturada e seus impactos diretos no que se refere à criminalidade patrimonial.
- Compreender, na prática, como ocorre o procedimento de análise, identificação e planejamento de políticas de segurança pública.
- Compreender, na prática, como ocorre a aplicação e o monitoramento das políticas de segurança pública.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – INTRODUÇÃO À SEGURANÇA PÚBLICA

NOÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA

A SEGURANÇA PÚBLICA E OS DIREITOS HUMANOS

A SEGURANÇA PÚBLICA NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

DEFINIÇÕES IMPORTANTES SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL

### UNIDADE II – CENÁRIO DO CRIME E DOS HOMICÍDIOS NO BRASIL

A FORMAÇÃO DO ESTADO E DA SOCIEDADE BRASILEIRA

A DESIGUALDADE SOCIAL ESTRUTURANTE E OS CRIMES PATRIMONIAIS

A QUESTÃO DOS HOMICÍDIOS NO BRASIL

COMO O NARCOTRÁFICO INFLUENCIA AS QUESTÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA NO PAÍS.

### UNIDADE III – O CRIME ORGANIZADO E O SISTEMA CARCERÁRIO

A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DAS MILÍCIAS

OS CRIMES DE ÓDIO CONTRA MINORIAS

OS CRIMES DE COLARINHO BRANCO

O SISTEMA CARCERÁRIO E A REITERAÇÃO CRIMINOSA

### UNIDADE IV – POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL E NO MUNDO

PLANEJAMENTO DE POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

## REFERÊNCIA BÁSICA

ALEEM, Z. **14 Years After Decriminalizing All Drugs, Here's What Portugal Looks Like**. 2015. Disponível em <<https://www.mic.com/articles/110344/14-years-after-portugal-decriminalized-all-drugs-here-s-what-s-happening>>.

DOMOS?AWSKI, A. **Drug Policy in Portugal: The Benefits of Decriminalizing Drug Use**. Open Society Foundations: Warsaw, 2011.

BACEN. **Crimes financeiros**: Quais situações o Banco Central deve comunicar ao Ministério Público? Disponível em <<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/crimesfinanceiros>>.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BEATO FILHO, C. C. **Políticas públicas de segurança e a questão policial**. São Paulo em Perspectiva. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-88391999000400003&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88391999000400003&lng=pt&tlng=pt)>.

BECCARIA, C. **Dos delitos e das penas**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014, 4ª ed.

BRASIL. **Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>.

## PERIÓDICOS

FAUSTO, B. **História do Brasil**. 12. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

FERNADES, L.; SILVA, M. R. **O que a droga fez à prisão**. IDP: Lisboa, 2009.

FERNADEZ, M.; GALVÃO, C.; RATTON, J. L.. **O Pacto Penla Vida e a redução de homicídios em Pernambuco**. Recife: Instituto Igarapé. 2011.

## APRESENTAÇÃO

Direito, Ética e Moral; Direito e Equidade; Equidade como Instrumento de Integração de Lacunas; Direito e Justiça: Uma relação tormentosa, mas necessária; Os Filósofos e as Visões da Justiça; "Conceitos" de Justiça; A Equidade e a Justiça; Arbitrariedade e a Justiça; Elementos da Justiça na sua Manifestação Existencial; Justiça como um Valor; Justiça como Princípio; Reflexões sobre Moral, Ética e Direito e sua Influência sobre as Profissões Jurídicas; A Questão Ética enquanto Questão Moral; Ética, Moral e Direito e o Problema da Coercibilidade; Positivismo Jurídico e sua Influência Sobre e Ética; A Sociedade Como Início e Fim Da Ciência Jurídica; Cooperação Entre Moral e Direito na Construção da Ordem Jurídica Nacional; A Crise Referente ao Exercício das Profissões Jurídicas no Brasil; Direitos Sociais, Econômicos e Culturais e Direitos Cíveis e Políticos; Como Compreender a Concepção Contemporânea de Direitos Humanos?; Questões Éticas Contemporâneas.



## OBJETIVO GERAL

- Analisar e Discutir os fundamentos norteadores da ciência do direito, compreendendo a formação histórico social.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar os princípios do direito, ética e moral
- Estabelecer uma discussão crítica a respeito da Filosofia do direito
- Compreender os conceitos dos direitos sociais, econômicos e culturais e direitos civis e políticos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DIREITO, ÉTICA E MORAL DIREITO E EQUIDADE EQUIDADE COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO DE LACUNAS DIREITO E JUSTIÇA: UMA RELAÇÃO TORMENTOSA, MAS NECESSÁRIA OS FILÓSOFOS E AS VISÕES DA JUSTIÇA "CONCEITOS" DE JUSTIÇA A EQUIDADE E A JUSTIÇA ARBITRARIEDADE E A JUSTIÇA ELEMENTOS DA JUSTIÇA NA SUA MANIFESTAÇÃO EXISTENCIAL JUSTIÇA COMO UM VALOR JUSTIÇA COMO PRINCÍPIO REFLEXÕES SOBRE MORAL, ÉTICA E DIREITO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE AS PROFISSÕES JURÍDICAS A QUESTÃO ÉTICA ENQUANTO QUESTÃO MORAL ÉTICA, MORAL E DIREITO E O PROBLEMA DA COERCIBILIDADE POSITIVISMO JURÍDICO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A ÉTICA A SOCIEDADE COMO INÍCIO E FIM DA CIÊNCIA JURÍDICA COOPERAÇÃO ENTRE MORAL E DIREITO NA CONSTRUÇÃO DA ORDEM JURÍDICA NACIONAL A CRISE REFERENTE AO EXERCÍCIO DAS PROFISSÕES JURÍDICAS NO BRASIL DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS E DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS COMO COMPREENDER A CONCEPÇÃO CONTEMPORÂNEA DE DIREITOS HUMANOS? QUESTÕES ÉTICAS CONTEMPORÂNEAS

## REFERÊNCIA BÁSICA

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito Administrativo descomplicado. 19 ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2011. CORTINA, Adela; MARTINEZ, Emílio. Ética. Trad. Ilvana Cobucci Leite. São Paulo: Loyola, 2009. GRAU, Eros Roberto. O Direito Posto e o Direito Pressuposto. 5 ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2003. GUIMARÃES, Deocleciano Torrieri (org.) Dicionário compacto jurídico. 14 ed. São Paulo: Rideel, 2010.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. Dicionário Enciclopédico de Direito. São Paulo: Rideel, 1992. BARROSO, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos. Teoria geral do processo e processo de conhecimento. São Paulo: Saraiva, 1999. (Sinopses Jurídicas, 11). BETIOLI, Antonio Bento. Introdução ao Estudo do Direito. 8 ed. São Paulo: Editora Letras e Letras, 2002. Diniz, Maria Helena. Conceito de Norma Jurídica como Problema de Essência. São Paulo: Saraiva, 1985. GUSMÃO, Paulo Dourado de. Filosofia do Direito. Rio de Janeiro: Forense, 1985. LIMA, Hermes. Introdução à Ciência do Direito. 31 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1996.

## PERIÓDICOS

GAMA, Tácio Lacerda. Obrigação e Crédito Tributário- anotações as margens da teoria de Paulo Barros Carvalho- Revista Tributária e Finanças-v.11,n.50, maio/junho, 2003.

|     |   |    |
|-----|---|----|
| 525 | <b>Ação Penal, os Incidentes Processuais, as Provas, os Recursos e as Ações de Impugnação</b> | 60 |
|-----|---|----|

## APRESENTAÇÃO

Ação Penal, os Incidentes Processuais, as Provas, os Recursos e das Ações de Impugnação; Inquérito Policial; Conceito, Objetivos e Importância; A História e as Características do Inquérito Policial; Notícia-Crime, Denúncia, Queixa E Ocorrência; O Rito; Caracterização E Análise Dos Procedimento Do Inquérito Policial; Dos Prazos Para A Conclusão E O Encerramento Do Inquérito Policial; A Ação Penal: Conceito, Princípios, Espécies, Características E O Direito De Punir; A Ilícitude Penal E A Ação Civil; Os Procedimentos Secundários E Os Incidentes Processuais; Das Provas: Meios, Objeto, Finalidade, Ônus E Avaliação; Dos Recursos Judiciais; Conceito E Finalidade Das Provas.

## OBJETIVO GERAL

Conhecer a Ação Penal, os Incidentes Processuais, as Provas, os Recursos e as Ações de Impugnação.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Analisar os aspectos da Ação Penal, os Incidentes Processuais, as Provas, os Recursos e as Ações de Impugnação;  
Conceituar a complexidade dos inquéritos policiais;  
Diferenciar os estudos acerca dos procedimentos secundários e dos incidentes processuais.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DA AÇÃO PENAL, DOS INCIDENTES PROCESSUAIS, DAS PROVAS, DOS RECURSOS E DAS AÇÕES DE IMPUGNAÇÃO  
INQUÉRITO POLICIAL  
CONCEITO, OBJETIVOS E IMPORTÂNCIA  
A HISTÓRIA E AS CARACTERÍSTICAS DO INQUÉRITO POLICIAL  
NOTÍCIA-CRIME, DENÚNCIA, QUEIXA E OCORRÊNCIA  
O RITO  
CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DOS PROCEDIMENTO DO INQUÉRITO POLICIAL  
DOS PRAZOS PARA A CONCLUSÃO E O ENCERRAMENTO DO INQUÉRITO POLICIAL  
A AÇÃO PENAL: conceito, princípios, espécies, características E O DIREITO DE PUNIR  
A ILICITUDE PENAL E A AÇÃO CIVIL  
OS PROCEDIMENTOS SECUNDÁRIOS E OS INCIDENTES PROCESSUAIS  
DAS PROVAS: MEIOS, OBJETO, FINALIDADE, ÔNUS E AVALIAÇÃO  
DOS RECURSOS JUDICIAIS  
CONCEITO E FINALIDADE DAS PROVAS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ALMEIDA JÚNIOR, João Mendes de. O Processo Criminal brasileiro. 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1959. v. 2.  
BARROS, Romeu Pires de Campos. Direito Processual Penal. Rio de Janeiro: Forense, 1987. v. I.  
BARROS, Francisco Dirceu. Análise da Retroatividade versus Irretroatividade da Norma que Revogou o Protesto Por Novo Júri. Revista Jurídica Consulex, Brasília, nº322 – 15 de outubro/2010, p. 61-63.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, Amilton Bueno de. Direito alternativo: teoria e prática. Porto Alegre: IOB - Informações Objetivas Publicações Jurídicas, 1998.  
LOPES JÚNIOR, Aury. A (de)mora jurisdicional no processo penal: o direito a um processo sem dilações indevidas. Revista de Estudos Criminais, Porto Alegre, v.4, n.15 , p. 65-86, jan. 2004.

## **PERIÓDICOS**

ALEXANDRINO, Marcelo. Ação penal privada. Disponível em:  
<<http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/11171-11171-1-PB.htm>>. Acesso em: 28 mar. 2017.

|             |                      |           |
|-------------|----------------------|-----------|
| <b>4997</b> | <b>Direito Penal</b> | <b>85</b> |
|-------------|----------------------|-----------|

## **APRESENTAÇÃO**

Princípios constitucionais penais. Funções do Direito Penal. Teoria da lei penal: norma penal, interpretação da norma penal, analogia, lei penal no tempo e no espaço. Teoria do crime: elementos da tipicidade, ilicitude e culpabilidade. Concurso de crimes e de pessoas. Causas de exclusão da tipicidade, ilicitude e culpabilidade. Teoria da pena: fundamentos e fins, espécies de pena, aplicação da pena, suspensão condicional da pena, livramento condicional, efeitos da condenação. Medidas de segurança. Ação penal. Extinção da punibilidade. Crimes em espécie. Legislação especial: crimes hediondos, crimes de trânsito, crimes ambientais, lei de drogas, lei do pacote anticrime, crimes de abuso de autoridade, crimes contra a ordem econômica e tributária, crime de lavagem de dinheiro, crimes resultantes de preconceito, crimes do estatuto do idoso.

## **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina tem por objetivo preparar estudantes e profissionais do direito a aplicar a legislação e a jurisprudência no campo do direito penal.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Esta disciplina tem por objetivo preparar estudantes e profissionais do direito a aplicar a legislação e a jurisprudência no campo do direito penal.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – PRINCÍPIOS DO DIREITO PENAL**

PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS PENAIS

TEORIA DA LEI PENAL

TEORIA DO CRIME

CAUSAS DE EXCLUSÃO DA TIPICIDADE, DA ILICITUDE E DA CULPABILIDADE

### **UNIDADE II – AÇÕES PENAIS**

ESPÉCIES DE PENA, FUNDAMENTOS E APLICABILIDADE

SUSPENSÃO E LIVRAMENTO CONDICIONAL DA PENA

AÇÃO PENAL

EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE

### **UNIDADE III – CRIMES CONTRA A PESSOA, FAMÍLIA, PATRIMÔNIO E ESTADO**

CRIMES CONTRA A PESSOA, A FAMÍLIA E A DIGNIDADE SEXUAL

CRIMES CONTRA O SENTIMENTO RELIGIOSO E O RESPEITO AOS MORTOS

CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO E A PROPRIEDADE IMATERIAL

CRIMES CONTRA A INCOLUMIDADE, A PAZ, A FÉ E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### **UNIDADE IV – CRIMES HEDIONDOS, AMBIENTAIS, ECONÔMICO-TRIBUTÁRIOS, DE PRECONCEITO, CONTRA O IDOSO, DE DROGAS E ABUSO DE AUTORIDADE**

CRIMES HEDIONDOS, DE TRÂNSITO E AMBIENTAIS

CRIMES CONTRA A ORDEM ECONÔMICA E TRIBUTÁRIA

CRIMES DE PRECONCEITO E CONTRA O ESTATUTO DO IDOSO

LEI DE DROGAS, DO PACOTE ANTICRIME E DE ABUSO DE AUTORIDADE

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ANDREUCCI, R. A. **Legislação penal especial**. 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017

ASSUMPÇÃO, V. **Direito Penal: Parte Geral**. Vol. 9. Jus Podvm, 2019.

BABINI, M. OLHO D'ÁGUA, 2009. **Cesare Beccaria**: um iluminista italiano contra a tortura e a pena de morte. Disponível em: <<http://200.145.201.15/index.php/Olhodagua/article/view/7>>.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BINTENCOURT, C. R.; MONTEIRO, L. de O. **Crimes contra a ordem tributária**. São Paulo: Saraiva, 2013.

BOBBIO, N. **Teoria do ordenamento jurídico**. 6. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995.

GRECO, R.; CUNHA, R. S. **Abuso de autoridade**: Lei 13.869/2019 comentada artigo por artigo. 2ª ed. Salvador: JusPODIVM, 2020.

GUSMÃO, P. D. de. **Introdução ao Estudo do Direito**. 22ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

HUNGRIA, N. **Comentários ao Código Penal**. Vol. 7. Rio de Janeiro: Forense, 1958.

LOPES JÚNIOR, A. **Direito Processual Penal e sua conformidade constitucional**. 8 ed. V. 1. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

MAIA, R. T. **Lavagem de dinheiro**: lavagem de ativos provenientes de crime – anotações às disposições criminais da Lei nº 9.613/1998. São Paulo: Malheiros, 2004.

## PERIÓDICOS

MAIA, R. T. **Tutela Penal da Ordem Econômica**: o crime de formação de cartel. São Paulo: Malheiros, 2008.

MARQUES, J. F. **Elementos de direito processual penal**. Vol. I. Campinas: Bookseller, 1997.

MASSON, C. **Direito Penal**: parte especial. Vol.1. 10º ed. São Paulo: Método, 2020.

MIRABETE, J. F. **Manual de Direito Penal**: Parte Geral. São Paulo: Atlas, 2007.

MORAES, A. de; SMANIO, G. P. **Legislação penal especial**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MOURA, M. T. R de A. **A Lei n.º 11.464/2007 e a progressão de regime nos crimes hediondos e a eles equiparados**. BOLETIM DO IBCCRIM, v. 15, p. 16-17, 2007.

NORONHA, E. M. **Direito Penal**. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 1984.

NUCCI, G. de S. **Curso de direito penal**. Vol. 1. Rio de Janeiro: Forense, 2017.

NUCCI, G. de S. **Pacote anticrime comentado**: Lei 13.964/2019. 1º ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

PEREZ LUÑO; A. H. **Derechos Humanos, estado de dechos y constituicion**. Madrid: Tecnos, 2003.

RAMOS, P. R. B. **Aspectos penais do Estatuto do Idoso**.?Disponível em <<http://direitodoidoso.braslink.com/01/artigo022.html>>.

REALE, M. **Lições preliminares de direito**. 27. ed. 10. tir. São Paulo: Saraiva, 2011.

REIS, W. Revista Jurídica UNIGRAN, 2019. **Princípio constitucional da presunção de inocência e a prisão em segunda instância**: o STF e a estabilidade jurídica no país. Disponível em: < [https://www.unigran.br/dourados/revista\\_juridica/ed\\_atual/artigos/artigo12.pdf](https://www.unigran.br/dourados/revista_juridica/ed_atual/artigos/artigo12.pdf)>. >.

4985

Direito Processual Penal

85

## APRESENTAÇÃO

Princípios do direito processual penal. Sistemas de processo penal. Lei processual penal no tempo e no espaço. Interpretação da lei processual penal. Inquérito policial. Formas de instauração do inquérito. Diligências investigativas e identificação criminal. Indiciamento e conclusão do inquérito policial. Ação penal: conceito, espécies e condições. Ação penal pública. Ação penal privada. Peça acusatória. Jurisdição e competência. Regra geral de competência de foro. Conexão e continência processual. Regras para eleição de foro prevalente.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa munir estudantes e profissionais do direito e áreas afins, do conhecimento sobre os ritos processuais que envolvem ações penais.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender quais são os princípios do processo penal e para que eles servem.
- Identificar os sistemas do processo penal.
- Compreender as formas de instauração do inquérito policial.
- Identificar as diligências investigativas e a identificação criminal.
- Compreender a ação penal pública.
- Assimilar a conexão e a continência processual

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – FUNDAMENTOS DO PROCESSO PENAL

PRINCÍPIOS DO DIREITO PROCESSUAL PENAL  
SISTEMAS DE PROCESSO PENAL  
LEI PROCESSUAL PENAL NO TEMPO E NO ESPAÇO  
INTERPRETAÇÃO DA LEI PROCESSUAL PENAL

### UNIDADE II – INQUÉRITOS POLICIAIS

INQUÉRITO POLICIAL  
FORMAS DE INSTAURAÇÃO DO INQUÉRITO  
DILIGÊNCIAS INVESTIGATIVAS E IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL  
INDICIAMENTO E CONCLUSÃO DO INQUÉRITO POLICIAL

### UNIDADE III – AÇÃO PENAL PÚBLICA E PRIVADA

AÇÃO PENAL: CONCEITO, ESPÉCIES E CONDIÇÕES  
AÇÃO PENAL PÚBLICA  
AÇÃO PENAL PRIVADA  
PEÇA ACUSATÓRIA

### UNIDADE IV – ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA PENAL

JURISDIÇÃO E COMPETÊNCIA  
REGRA GERAL DE COMPETÊNCIA DE FORO

## REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**

. < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>

BRASL. Conselho da Justiça Federal. **Resolução nº 63** de 26 de junho de 2009.

< <https://www2.cjf.jus.br/jspui/bitstream/handle/1234/5547/RES%20063-2009.pdf?sequence=3>> Ac

CAMPOS, W. C. **Curso Completo de Processo Penal**. Salvador: Ed. JusPodivm, 2018.

FERNANDES, A. S. **O papel da vítima no processo criminal**. São Paulo: Malheiros, 1995.

FERNANDES, A. S. **A reação defensiva à imputação**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2002.

LIMA, R. B. de. **Manual de Processo Penal**. Salvador: Ed. JusPodvm, 2019.

LOPER JUNIOR. A. **Direito Processual Penal**. São Paulo: Saraiva, 2019.

MOREIRA, E. R; CAMARGO, M. L. **Sistemas processuais penais à luz da Constituição**. 2016.

< [http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao\\_e\\_divulgacao/doc\\_biblioteca/bibli\\_servicos\\_produtos/bil](http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bil)

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NUCCI, G. de S. **Manual de Processo Penal e execução penal**. São Paulo: Editora revista dos tribunais, 2011.

PETERSON. **O que é indiciamento?** < <https://www.youtube.com/watch?v=HoHC2QcpQH4>>

PRATES, M. M. **Prescrição administrativa na Lei 9873**, de 23.11.99: entre simplicidade normativa e complexidade interpretativa.

< [https://revistadoutrina.trf4.jus.br/index.htm?https://revistadoutrina.trf4.jus.br/artigos/edicao010/marcelo\\_prates.htm](https://revistadoutrina.trf4.jus.br/index.htm?https://revistadoutrina.trf4.jus.br/artigos/edicao010/marcelo_prates.htm)

PRODIGE PREPARATÓRIO. **Princípio da intranscendência da pena**

". < <https://www.youtube.com/watch?v=U0yQbOzSxBY>>

SANTOS, M. A. **Primeiras linhas de direito processual civil**. 1º Vol. 7ª ed. atual. São Paulo: Saraiva, 1980.

SÃO PAULO. **Portaria nº18** de 25 de novembro de 1998.

< [https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento\\_11\\_4.aspx?link=/1998/executivo%2520secao%](https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=/1998/executivo%2520secao%)

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA. 5ª Turma, **RHC 37587/SC**. Rel. Min. Reynaldo Soares da Fonseca. 2016.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Primeira Turma. **Habeas Corpus 118516**. Relator Min. Luiz Fux – 22/04/2014. <<http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=5842495>>

## PERIÓDICOS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Segunda turma. **Agravo regimental na reclamação 23585**. Relator Min. Teori Zavascki 21/06/2016.

< <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=11828511>>

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Súmula vinculante 14**.

<<http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/menuSumario.asp?sumula=1230>>

TÁVORA, N.; ALENCAR, R. R. **Novo Curso de Direito Processual Penal**. Salvador: Ed. JusPodivm, 15ª, 2020.

TORNAGHI, H. **Compêndio de processo penal**. Rio de Janeiro: José Konfino, 1967.

TOURINHO FILHO, F. da C. **Processo Penal**. São Paulo: Saraiva, 2009.

TUCCI, R. L. **Teoria do direito processual penal**. São Paulo: Editora Rt, 2003.

|     |                                 |    |
|-----|---------------------------------|----|
| 506 | Introdução à Ciência do Direito | 60 |
|-----|---------------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

Ciência do Direito: conceitos e epistemologia; A Epistemologia da Complexidade: para uma pesquisa científica do Direito; Para entender a epistemologia da complexidade: o pensamento de Morin; Como fazer Ciência do Direito na complexidade?; Direito e Ciência na teoria pura do Direito ee HANS KELSEN; Uma leitura crítica; Normas e proposições jurídicas; Causalidade (ser) e imputação (dever-ser); História: breve relato do direito primitivo ao direito contemporâneo; Fundamentos do Direito como Ciência; Norma Jurídica (proceptum juris); Interpretação da Norma Jurídica; As fontes do Direito; As fontes materiais; As fontes formais; As fontes estatais do Direito.

## OBJETIVO GERAL

- Compreender as características que compõe a ciência do Direito.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar conceitos e epistemologia da ciência do direito; • Entender os fundamentos do Direito como Ciência; • Aprimorar a leitura crítica referente as normas e proposições jurídicas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CIÊNCIA DO DIREITO: CONCEITOS E EPISTEMOLOGIA A EPISTEMOLOGIA DA COMPLEXIDADE: PARA UMA PESQUISA CIENTÍFICA DO DIREITO PARA ENTENDER A EPISTEMOLOGIA DA COMPLEXIDADE: O PENSAMENTO DE MORIN COMO FAZER CIÊNCIA DO DIREITO NA COMPLEXIDADE? DIREITO E CIÊNCIA NA TEORIA PURA DO DIREITO DE HANS KELSEN UMA LEITURA CRÍTICA NORMAS E PROPOSIÇÕES JURÍDICAS CAUSALIDADE (SER) E IMPUTAÇÃO (DEVER-SER) HISTÓRIA: BREVE RELATO DO DIREITO PRIMITIVO AO DIREITO CONTEMPORÂNEO FUNDAMENTOS DO DIREITO COMO CIÊNCIA NORMA JURÍDICA (PROCEPTUM JURIS) INTERPRETAÇÃO DA NORMA JURÍDICA AS FONTES DO DIREITO AS FONTES MATERIAIS AS FONTES FORMAIS AS FONTES ESTATAIS DO DIREITO

## REFERÊNCIA BÁSICA

FERRAZ JUNIOR, Tércio Sampaio. *Introdução à Ciência do Direito*. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003. GRAU, Eros Roberto. *O Direito Posto e o Direito Pressuposto*. 5 ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2003. GUIMARÃES, Deocleciano Torrieri (org.) *Dicionário compacto jurídico*. 14 ed. São Paulo: Rideel, 2010. SOUZA, Daniel Coelho de. *Introdução à Ciência do Direito*. 6 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. Dicionário Enciclopédico de Direito. São Paulo: Riedel, 1992. REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. 26 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2002. WOLKMER, Antonio Carlos (org.). Fundamentos de História do Direito. Belo Horizonte: Ed. Del Rey, 2008.

## PERIÓDICOS

SEGUNDO, Hugo de Brito Machado. É apropriado falar-se em uma “Dogmática Jurídica”? Cadernos da Escola de Direito. Disponível em: <http://apps.unibrasil.com.br/revista/index.php/direito/article/viewFile/103/93>. Acesso em: 2 mar. 2013.

|     |  |    |
|-----|--|----|
| 529 | <b>Introdução aos Estudos Acerca do Direito Penal e Processual Penal</b> | 45 |
|-----|--|----|

## APRESENTAÇÃO

Direito, Ética e Moral; Direito e Equidade; Equidade como Instrumento de Integração de Lacunas; Direito e Justiça: Uma relação tormentosa, mas necessária; Os Filósofos e as Visões da Justiça; "Conceitos" de Justiça; A Equidade e a Justiça; Arbitrariedade e a Justiça; Elementos da Justiça na sua Manifestação Existencial; Justiça como um Valor; Justiça como Princípio; Reflexões sobre Moral, Ética e Direito e sua Influência sobre as Profissões Jurídicas; A Questão Ética enquanto Questão Moral; Ética, Moral e Direito e o Problema da Coercibilidade; Positivismo Jurídico e sua Influência Sobre e Ética; A Sociedade Como Início e Fim Da Ciência Jurídica; Cooperação Entre Moral e Direito na Construção da Ordem Jurídica Nacional; A Crise Referente ao Exercício das Profissões Jurídicas no Brasil; Direitos Sociais, Econômicos e Culturais e Direitos Cíveis e Políticos; Como Compreender a Concepção Contemporânea de Direitos Humanos?; Questões Éticas Contemporâneas. Estudos Acerca do Direito Penal e Processual Penal; Lei Processual e Penal: Interpretações e Aplicações; Espécies de Interpretação; Quanto aos Sujeitos; Quanto aos Meios Empregados; Quanto ao Resultado; Eficácia Temporal; Eficácia Espacial; Interpretação Literal; Interpretação Restritiva; Integração da Lei Processual Penal; Analogia; Interpretação Analógica; Princípios Gerais e Fundamentais do Direito; Princípios Fundamentais do Direito Processual Penal Brasileiro; Princípio do Devido Processo Legal; Princípio da Inocência; Princípios do Processo Penal; Estudos Acerca da Sociologia Criminal no Brasil: o que é um Crime?; As Fontes Materiais e Formais do Direito; Nina Rodrigues e a Patologização do Crime no Brasil; O Cientificismo e a Antropologia Criminal Brasileira; O Criminólogo Nina Rodrigues.

## OBJETIVO GERAL

## OBJETIVO ESPECÍFICO

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## REFERÊNCIA BÁSICA

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

## PERIÓDICOS

|    |                                       |    |
|----|---------------------------------------|----|
| 76 | <b>Metodologia do Ensino Superior</b> | 60 |
|----|---------------------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO



A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

## **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.<sup>a</sup>: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9<sup>a</sup>. ed. Campinas: Papirus, 2008.

## **PERIÓDICOS**

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

## **APRESENTAÇÃO**

Sociologia aplicada ao crime e a violência: princípios e fundamentos. Teorias sociológicas e padrões do comportamento criminoso, pesquisa de crime e violência, consequências sociais e econômicas do crime e da violência, fatores sociais e disparidades econômicas decorrentes da violência, socialização, a família e a educação, o papel dos meios de comunicação, grupos sociais e comportamentos criminosos. Lei e sistema prisional. Processo penal e alternativas à justiça punitiva. Prevenção ao crime e reintegração de infratores na sociedade. Tipos de crime e questões emergentes. Natureza do crime. Terrorismo e da radicalização. Políticas públicas e redução da criminalidade.

## **OBJETIVO GERAL**

Este conteúdo visa proporcionar aos estudantes uma compreensão aprofundada dos fenômenos do crime e da violência sob a perspectiva da sociologia, desenvolvendo suas habilidades analíticas e críticas para entender as causas sociais, estruturais e culturais desses fenômenos.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender os princípios fundamentais da sociologia aplicados ao estudo do crime e da violência.
- Entender as principais teorias sociológicas que explicam as causas e os padrões de comportamento criminoso.
- Aplicar técnicas de coleta de dados e análise estatística utilizadas na pesquisa de crime e violência.
- Identificar as consequências sociais e econômicas do crime e da violência nas comunidades e na sociedade em geral.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I - PRINCÍPIOS DA SOCIOLOGIA DO CRIME E DA VIOLÊNCIA**

CONCEITOS BÁSICOS EM SOCIOLOGIA DO CRIME E DA VIOLÊNCIA  
ABORDAGENS TEÓRICAS EM SOCIOLOGIA DO CRIME  
ESTATÍSTICAS CRIMINAIS E MÉTODOS DE PESQUISA  
IMPACTO SOCIAL DO CRIME E DA VIOLÊNCIA

### **UNIDADE II - FATORES SOCIAIS E O FOMENTO AOS CRIMINOSOS**

DESIGUALDADE SOCIAL E CRIMINALIDADE  
SOCIALIZAÇÃO E INFLUÊNCIAS FAMILIARES  
MEIOS DE COMUNICAÇÃO E CULTURA DA VIOLÊNCIA  
GRUPOS DE PARES E ASSOCIAÇÕES CRIMINOSAS

### **UNIDADE III - SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL E CONTROLE SOCIAL**

POLÍCIA, PRISÕES E SISTEMA CARCERÁRIO  
PROCESSO PENAL E JUSTIÇA RESTAURATIVA  
ESTIGMATIZAÇÃO E REINCIDÊNCIA  
POLÍTICAS DE PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO

### **UNIDADE IV - CRIME, VIOLÊNCIA E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS**

CRIMES E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS  
CRIMINALIDADE GLOBAL E TRANSNACIONAL  
TERRORISMO E RADICALIZAÇÃO  
POLÍTICAS PÚBLICAS E CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADES SEGURAS

## REFERÊNCIA BÁSICA

SILVA, S. C. da. **Sociologia do crime e da violência**. Recife: Telesapiens, 2023.  
COSTA, Fernanda Silveira. **Direito penal**. Recife: Telesapiens, 2021  
MELO, Milena Barbosa de. **Direito processual penal**. Recife: Telesapiens, 2021

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. **Introdução à EAD**. Recife: Telesapiens, 2022  
MACIEL, Willyams. **Aspectos Sócio antropológicos**. Editora Telesapiens, 2020  
LEITE, Maria Luiza Pereira. **Cultura e Sociedade**. Editora Telesapiens, 2023.

## PERIÓDICOS

FELIPETTO, Marianna?Salvão. **Políticas de Segurança Pública**. Telesapiens, 2021.  
MACIEL, Ádria Oliveira S. **Gestão de Políticas Públicas**. Telesapiens, 2021.

|     |   |    |
|-----|---|----|
| 526 | Citações, Sentenças, Nulidades e Execução Penal | 45 |
|-----|---|----|

## APRESENTAÇÃO

Citações, Sentenças, Nulidades E Execuções Penais; Sentença; A prisão; prisão provisória; Prisão (preventiva) na fase de pronúncia (art. 413, CPP); Prisão preventiva como ultima ratio de intervenção cautelar; Prisão temporária (Lei 7.960/89); O fim da prisão decorrente de condenação recorrível (art. 393, I, e 594, CPP); Liberdade provisória; liberdade provisória isolada; Liberdade provisória cumulada com medida cautelar; Suspensão Condicional Do Processo; Nulidades; Dos princípios regentes das nulidades; Nulidades em espécie (ART. 564); Extinção Da Punibilidade; Execução penal; Objetivos da execução penal; Ações De Impugnação; Revisão criminal; Objeto da revisão criminal; São espécies de revisão criminal; Revisão pro reo; Revisão pro societate; Competência para julgar; Habeas Corpus; São espécies de habeas corpus; Mandato de Segurança contra ato jurisdicional; A Legitimidade ativa e passiva.

## OBJETIVO GERAL

## OBJETIVO ESPECÍFICO

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## REFERÊNCIA BÁSICA

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

## PERIÓDICOS

**APRESENTAÇÃO**

Direito Processual Penal: Jurisdição, Sistemas, Competência, Persecução, Sujeitos E Procedimentos; Elementos que compõem a jurisdição; Órgãos que exercem a jurisdição; Características da jurisdição; Princípios relativos à jurisdição; Divisões; Sistemas De Processo Penal; Sistema inquisitivo ou inquisitorial; sistema acusatório; sistema misto; Procedimento E Processo; A Persecução Penal; A polícia, tipos e funções; Outros meios pelos quais se concretiza a persecução penal; Sujeitos do processo penal; Juiz; Ministério público; Acusado; Defensor; Curador; Assistência; Funcionários da justiça; Peritos e intérpretes; Os Procedimentos Em Espécie; Os Procedimentos comuns; Os Procedimento Sumário; Os Procedimento Sumaríssimo; Os procedimentos especiais; Os Procedimento especial dos crimes contra a honra (Arts. 519 a 523 do CPP); Procedimento especial dos crimes de responsabilidade dos funcionários públicos (ART. 513 do CPP); Do procedimento dos crimes de competência do júri (Arts. 394 a 405 e 406 a 497 do CPP); Os impactos econômicos da atuação do sistema penal: vida virtual, isolamento e encarceramento em massa.

**OBJETIVO GERAL****OBJETIVO ESPECÍFICO****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****REFERÊNCIA BÁSICA****REFERÊNCIA COMPLEMENTAR****PERIÓDICOS****APRESENTAÇÃO**

A Legislação Penal E Suas Tipificações; Tipos De Homicídios; Homicídio simples (art.121, caput); Homicídio privilegiado - artigo 121 - parágrafo primeiro; Homicídio qualificado - artigo 121 - parágrafo segundo; Homicídio Culposo - artigo 121 - parágrafo terceiro; Homicídio doloso; Homicídio preterintencional ou preterdoloso; Homicídio Híbrido; Infanticídio; Induzimento, Instigação Ou Auxílio A Suicídio - Artigo 122 Do CPB; Lesões Corporais; Lesão Corporal De Natureza Grave - artigo 129 - parágrafo primeiro; Lesão Corporal De Natureza Gravíssima - Artigo 129 - Parágrafo Primeiro; Lesão Corporal Seguida De Morte; Lesão Corporal Privilegiada; Lesão Corporal Culposa - § 6.º; Violência Doméstica; Dos Crimes De Perigo - Artigos 130 A 136 CP; Difamação, Calúnia E Injúria: Diferenças Entre Os Crimes Contra A Honra; Calúnia; Difamação; Injúria; Injúria Racial; Dos Crimes Contra A Paz Pública E A Questão De Sua Legalidade; Dos Crimes Contra A Liberdade Sexual; Alterações Importantes Feitas Pela Lei 12.015/2009; Do Ultraje Público Ao Pudor; Outras Tipificações; Crimes Contra A Administração Pública; Crimes praticados por funcionários públicos contra a administração em geral; Crimes praticados por particular contra a administração em geral; Crimes praticados por particular contra a administração pública estrangeira - corrupção ativa de transação comercial internacional; Crimes contra a fé pública; Crimes contra o patrimônio.

**OBJETIVO GERAL**

Reconhecer Legislação penal e suas tipificações.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Analisar os aspectos da legislação penal e suas tipificações; Conceituar a complexidade da relação entre os crimes contra a honra; Relacionar os estudos acerca das tipificações da legislação penal, crimes contra a administração pública e contra o patrimônio.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A Legislação Penal E Suas Tipificações; Tipos De Homicídios; Homicídio simples (art.121, caput); Homicídio privilegiado – artigo 121 - parágrafo primeiro; Homicídio qualificado – artigo 121 - parágrafo segundo; Homicídio Culposo – artigo 121 - parágrafo terceiro; Homicídio doloso; Homicídio preterintencional ou preterdoloso; Homicídio Híbrido; Infanticídio; Induzimento, Instigação Ou Auxílio A Suicídio - Artigo 122 Do CPB; Lesões Corporais; Lesão Corporal De Natureza Grave – artigo 129 - parágrafo primeiro; Lesão Corporal De Natureza Gravíssima – Artigo 129 - Parágrafo Primeiro; Lesão Corporal Seguida De Morte; Lesão Corporal Privilegiada; Lesão Corporal Culposa - § 6.º; Violência Doméstica; Dos Crimes De Perigo - Artigos 130 A 136 CP; Difamação, Calúnia E Injúria: Diferenças Entre Os Crimes Contra A Honra; Calúnia; Difamação; Injúria; Injúria Racial; Dos Crimes Contra A Paz Pública E A Questão De Sua Legalidade; Dos Crimes Contra A Liberdade Sexual; Alterações Importantes Feitas Pela Lei 12.015/2009; Do Ultraje Público Ao Pudor; Outras Tipificações; Crimes Contra A Administração Pública; Crimes praticados por funcionários públicos contra a administração em geral; Crimes praticados por particular contra a administração em geral; Crimes praticados por particular contra a administração pública estrangeira – corrupção ativa de transação comercial internacional; Crimes contra a fé pública; Crimes contra o patrimônio.

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BITENCOURT, Cezar Roberto. Manual de direito penal: parte geral, vol. 1. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. Disponível em: . Acesso em: 10 abr. 2017. BRASIL. Decreto-Lei n. 2.848 de 07 de dezembro de 1940. Código Penal. Disponível em: . Acesso em: 10 abr. 2017. GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal: Parte Especial. 6 ed. Niterói, RJ: Impetus, 2009. Vol.2. MIRABETTI, Julio fabrinni. manual do direito penal. Volume 2. Parte especial. São Paulo. Atlas. 27 ed. 2010. NUCCI, Guilherme de Souza. Código penal comentado. 12. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

MIRABETE, Manual do direito penal. Volume 1: parte geral. Julio Fabbrini Mirabete, Renato N. Fabbrini – 24 ed. São Paulo: Atlas, 2008. \_\_\_\_\_. Manual do Direito Penal. 22 ed, São Paulo: Atlas, 2005. NEVES, Gustavo Bregalda; LOYOLA, Kheyder. Vade Mecum esquematizado de Doutrina. São Paulo: Rideel, 2011. PRADO, Luis Regis. Curso de direito penal brasileiro, volume 3: parte especial. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006. \_\_\_\_\_. Curso de direito penal brasileiro: parte especial. 7. ed. v. 2. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008. SILVA, Ângelo Roberto Ilha da. Dos Crimes de Perigo Abstrato em Face da Constituição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003. TELES, Ney Moura. Direito penal: parte especial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. TEPEDINO, Gustavo. Temas de Direito Civil. 2. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

## **PERIÓDICOS**

COSTA, Antônio Carlos Azevedo. Dos crimes contra a Administração Pública (1994). Disponível em: [http://www.decon.ce.gov.br/artigos/dos\\_crimes\\_contra\\_a\\_administracao\\_publica.pdf](http://www.decon.ce.gov.br/artigos/dos_crimes_contra_a_administracao_publica.pdf)>. Acesso em: 6 abr. 2017

## **APRESENTAÇÃO**

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

## PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

|      |                       |    |
|------|-----------------------|----|
| 4847 | Pensamento Científico | 80 |
|------|-----------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas da ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

## OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

### UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

### UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

## NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

### REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

### PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

|      |                           |    |
|------|---------------------------|----|
| 5475 | Sociologia e Antropologia | 85 |
|------|---------------------------|----|

### APRESENTAÇÃO

Antropologia: Fundamentos teóricos e metodológicos. Princípio da alteridade. Trabalho de campo. Diversidade e cultura. Etnocentrismo. Evolucionismo. Os precursores da antropologia. Antropologia Inglesa: de Rivers à Malinowski. Racionalismo francês. Conflito e mudança estrutural: Escola de Manchester e Edmund Leach; materialismo cultural, antropologia interpretativa, marxista, histórica e do colonialismo. Pós-modernismo. Antropologia no Brasil: etnologia indígena, estudos étnico-raciais. As revoluções sociológicas dos séculos XVIII e XIX. O conhecimento. Os precursores da Sociologia: Comte, Durkheim e o Positivismo. Pressupostos teóricos e metodológicos. O subjetivismo na escola alemã: Simmel e Weber. A síntese marxista. Principais escolas sociológicas do século XX. Estrutural-Funcionalismo: Merton e Parsons. Interacionismo Simbólico e suas derivações. A sociologia de Norbert Elias, Pierre Bourdieu, Michel Foucault. Escola de Frankfurt. A sociologia de Jürgen Habermas e Anthony Giddens.

### OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa proporcionar aos estudantes uma compreensão ampla e integrada das ciências sociais, enfatizando a interrelação entre a Sociologia e a Antropologia na análise dos fenômenos sociais e culturais.

### OBJETIVO ESPECÍFICO



- Aplicar o princípio da alteridade na antropologia, reconhecendo a importância de suspender juízos de valor e preconceitos em relação às diferentes culturas e perspectivas sociais.
- Executar e avaliar o trabalho de campo antropológico, demonstrando habilidades de observação participante, registro etnográfico e interação com os grupos estudados
- Discutir a relação entre diversidade e cultura, bem como a multiplicidade de expressões culturais existentes nas sociedades.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I - FUNDAMENTOS DA ANTROPOLOGIA

PRINCÍPIO DA ALTERIDADE NA ANTROPOLOGIA  
TRABALHO DE CAMPO ANTROPOLÓGICO  
DIVERSIDADE E CULTURA  
ETNOCENTRISMO ANTROPOLÓGICO

### UNIDADE II - EVOLUCIONISMO E ESCOLAS ANTROPOLÓGICAS

EVOLUCIONISMO ANTROPOLÓGICO  
ANTROPOLOGIA INGLESA E ESTADUNIDENSE  
ESCOLAS ANTROPOLÓGICAS  
ETNOLOGIA INDÍGENA, ESTUDOS ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL

### UNIDADE III - FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO

REVOLUÇÕES SOCIOLÓGICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX  
CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOCIOLÓGICO  
AUGUSTE COMTE E ÉMILE DURKHEIM  
PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA SOCIOLOGIA

### UNIDADE IV - TEORIAS SOCIOLÓGICAS CLÁSSICAS E CONTEMPORÂNEAS

GEORG SIMMEL E MAX WEBER E A SUBJETIVIDADE SOCIOLÓGICA  
PRINCÍPIOS TEÓRICOS DO ESTRUTURAL-FUNCIONALISMO  
INTERACIONISMO SIMBÓLICO  
ESCOLA DE FRANKFURT, JÜRGEN HABERMAS E ANTHONY GIDDENS

## REFERÊNCIA BÁSICA

SOUSA, Vivianne de. **Sociologia e antropologia**. Recife: Telesapiens, 2023.  
PIQUEIRA, Mauricio T. **Aspectos Socioantropológicos**. Editora TeleSapiens, 2020.  
VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. **Introdução à EAD**. Recife: Telesapiens, 2022

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Ramon Olimpio de.; SOUSA, Viviane. **Metodologia do ensino de sociologia**. Editora Telesapiens, 2020  
FREITAS, Maria da Glória Feitosa. **Educação das relações étnico-raciais**. Editora Telesapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

DA SILVA, Sílvia C. **Sociologia e ética profissional** Editora Telesapiens, 2020

## APRESENTAÇÃO

Introdução Aos Estudos Acerca Da Criminologia; Conceitos E Definições; Objetos Da Criminologia; Crime; Delinquente; Vítima; Controle Social; Criminologia Científica, Criminologia Clínica E Criminologia Sociológica: Origens E Conceituação; Criminologia Clínica E Criminologia Sociológica; A Escola Positiva De Criminologia; Lombroso E O Criminoso Nato; Repercussão Jurídica E Social Da Escola Positiva; O Discurso Bioantropológico Na Atualidade; Reflexões Da Bioética Principlalista E A Interdisciplinaridade; Mulheres E Tráfico De Drogas: Aprisionamento E Criminologia Feminista; Criminologia Crítica E Criminologia Feminista: Reflexões Sobre O Cárcere Na Visão Da Crítica Criminológica; Tráfico Ilícito De Drogas E Feminização Da Pobreza: Aspectos Da Seletividade Penal; Cárcere De Mulheres Traficantes De Drogas; A Mudança Do Paradigma Repressivo Em Segurança Pública: Reflexões Criminológicas Críticas Em Torno Da Proposta Da 1º Conferência Nacional Brasileira De Segurança Pública; A Segurança Pública No Brasil E O Paradigma Punitivo: Segurança Da Ordem Versus Segurança Dos Direitos; A Mudança Do Paradigma Punitivo: Repactuando A Segurança Pública; Que Princípios E Diretrizes Devem Sustentar A Mudança De Paradigma Na Segurança Pública?.

## OBJETIVO GERAL

## OBJETIVO ESPECÍFICO

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## REFERÊNCIA BÁSICA

BECK, U. **Sociedade de Riscos. Rumo a uma outra modernidade**. São Paulo: Editora 34, 2ª ed, 2011.

BOMFATI, C. A.; KOLBE JUNIOR, A. **Crimes cibernéticos**. Curitiba: Intersaberes, 2020.

CASTELLS, M. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. In: A Sociedade em rede. São Paulo : Paz e Terra, 2000. v. 1

CORRÊA, G. T. **Aspectos jurídicos da internet**. 4. ed. ver. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2008.

GALVÃO, R. K. M. **Introdução à análise forense em redes de computadores**. Novatex Editora LTDA: São Paulo, 2015.

GRECO, R. **Curso de Direito Penal**. Editora Ímpetus. Niterói: 2011.

KIM, D.; SOLOMON, M. G. **Fundamentos de segurança de sistemas de informação**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

KUMMER, F. R. **Direito Penal na sociedade da informação**. 1ª edição. E-book Kindle.

LYRA, M. R. **Governança da Segurança da Informação**. Edição do Autor – Brasília, 2015.

NUCCI, G. de S. **Manual de Direito Penal, Parte geral**. São Paulo: Forense, 2015.

OLIVEIRA, D. S. B. de. **Crimes virtuais e as lacunas legislativas**. E-Book Kindle.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

## PERIÓDICOS

|     |                           |    |
|-----|---------------------------|----|
| 530 | Legislação Penal Especial | 45 |
|-----|---------------------------|----|

### APRESENTAÇÃO

Legislação Penal Especial; Crimes hediondos – Lei nº 8.072/1990; Crimes assemelhados aos hediondos; Crimes Contra As Relações De Consumo; Sujeito ativo e passivo; Objeto Jurídico; As infrações penais contra o consumidor; Crimes do código de trânsito; Crimes da lei de tortura; Crimes contra o meio ambiente; Tipicidade; Bem jurídico protegido; Elemento subjetivo; Sujeito ativo e passivo; Sansões penais; Ação penal ambiental; Como Meios processuais de proteção ambiental; Inquérito e ação penal pública; Crimes De Lavagem De Dinheiro; origens; Fases; Ocultação, Dissimulação, Transformação ou Layering; Consequências; Tipos penais; Crimes Do Estatuto Do Idoso; Lei Antidrogas E Desarmamento; Ressalvas Ao Código De Processo Penal; Tratados, convenções e regras do Direito Internacional; Prerrogativas constitucionais do Presidente da República e de outras autoridades; Justiça militar; Tribunal especial; Crimes de imprensa; Crimes eleitorais; Outras exceções; Relações Jurisdicionais Com Autoridades Estrangeiras; As regras especiais; Homologação de sentença estrangeira para efeitos penais; Carta rogatória; Crimes e penas; Teorias do crime; Classificação dos crimes; Teoria da pena; Teoria Retributiva da pena; Teorias preventivas da pena; Teorias unificadoras.

### OBJETIVO GERAL

### OBJETIVO ESPECÍFICO

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### REFERÊNCIA BÁSICA

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

## PERIÓDICOS

|    |                                |    |
|----|--------------------------------|----|
| 20 | Trabalho de Conclusão de Curso | 30 |
|----|--------------------------------|----|

### APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

### OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

## **PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

O curso destina-se aos Bacharéis em Direito, advogados, procuradores, membros do Ministério Público, magistrados, servidores públicos e profissionais que exerçam atividade relacionada ao Direito Penal e Processual Penal.